



- ORTODÔNTIA  
FIXA E REMOVÍVEL
- DENTISTERIA GERAL
- PRÓTESE FIXA DE  
ZIRCÓNIO E CERÂMICA
- BLOCO CIRÚRGICO  
COM SEDAÇÃO GERAL
- IMPLANTOLOGIA
- URGÊNCIAS

AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 130 - 1º ESQ 1495-036 ALGÉS  
TELS.: 21 410 38 15 | 96 207 85 78

www.clinicamedicasolivioidias.pt Email: alges@clinicamedicasolivioidias.com

# o Correio da Linha

Pág.14-15



## AHBVLP comemoram 130 anos



## Unidos em defesa dos tubarões

Pág.13

Pág.10-11



## Sociedade Filarmónica de Carnaxide inaugura novas instalações

## Presidente da CMC comenta projecto da Quinta dos Ingleses

Pág.5

## Serralharia Amaral Essential Quality, Lda.

20 Anos 1999-2020

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serrathariaamaral.com

Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 182 | geral@serrathariaamaral.com



## A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS DE QUINTINO E MORAIS



ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
219 618 594  
965 657 671

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

LOJAS  
MEM-MARTINS  
COLARES-MUCIFAL  
TERRUGEM  
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt

## Santa Casa da Misericórdia de Sintra tem nova valência

No âmbito da aprovação da candidatura ao Programa DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, a Santa Casa da Misericórdia de Sintra divulga a abertura do Espaço CAPAZ - Centro de Apoio ao Idoso. Este Projeto é cofinanciado pelo POR Lisboa 2020 - Fundo Social Europeu, contando com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da União Recreativa das Mercês.

Tem como destinatários prioritários as pessoas residentes na freguesia de Algueirão Mem-Martins com mais de 65 anos, sobretudo, as que se encontrem

em situação de vulnerabilidade social e isolamento. Poderão ainda ser acolhidos utentes de outras freguesias, mediante as vagas existentes.

Visa ajudar os utentes a recuperar física e psicologicamente dos danos colaterais da Pandemia e capacitar a Pessoa para que possa viver um envelhecimento mais digno e feliz. Inclui os serviços de Atendimento Social, Consultas de Psicologia, Enfermagem e Atividades de Animação e Socialização (Pilates, Caminhadas, formação em Novas Tecnologias, convívios, atividades culturais e de lazer), realizados nas instalações, ou no domicílio dos utentes.

Contactos: a inscrição no Centro é gratuita, mas obrigatória telefonicamente através dos números 21 602 32 90/ 962 018 705), via email (lucilia.ganso@misericiordia-de-sintra.pt), ou diretamente nas instalações, no horário de funcionamento ao público (Rua Sacadura Cabral, N.º 2 Loja, Mercês).



## PSP de Oeiras oferece cadeira de rodas

No âmbito do projeto "Dá tampa ao azulinho", o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Oeiras e do seu MIPP, em cerimónia realizada no Auditório do Templo da Poesia, em Oeiras, no dia 29 de Julho, entregou uma cadeira de rodas para uma criança, Margarida, de dois anos, com Síndrome de Rett e também com problemas no desenvolvimento psicomotor.

A PSP iniciou este projeto em 2015, direcionado para a área social, funcionando através duma ação simples, que é a entrega, por qualquer cidadão, de tampas de plástico numa Esquadra da PSP. Neste âmbito tem protocolo de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e tem como parceiros, a Câmara Municipal de Oeiras, a TRATOLIXO e o Moto-Clube Roda Lenta.

Este ano, conseguiram recolher seis toneladas de tampinhas, o que permitiu adquirir uma cadeira de rodas especial, para a Margarida, proporcionando-lhe a melhor qualidade de vida.

Nesta cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais do comandante do Comando Metropolitano de Lisboa, superintendente Paulo Pereira, a comandante da Divisão Policial de Oeiras, intendente Ana Cristina, a vereadora da Ação Social da Câmara de Oeiras, Teresa Bacelar, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Luís Bispo, representante da TRATOLIXO, representante do Moto-Clube Roda Lenta e representantes das divisões territoriais da PSP e polícias que fazem parte do policiamento de proximidade de Oeiras.

Antes da entrega da cadeira a comandante da Divisão Policial de Oeiras, intendente Ana Cristina Neri, disse que este ano só foi possível reunir este volume de tampas, que foram entregues à TRATOLIXO, com o trabalho dos polícias de proximidade que foi "estupendo e enche o coração", sendo todo o transporte e recolha das tampinhas feito por esses polícias, com "uma força de vontade e espírito de solidariedade inigualáveis, nada os demoveu e o resultado esta visível neste ato", deixando a todos um "profundo agradecimento".

A verba conseguida, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia permitiu a aquisição da cadeira de rodas.

Agradeceu ao presidente da Câmara pelo apoio, uma vez que, por exemplo, sem esse apoio o transporte das seis toneladas teria sido muito difícil. Agradeceu também ao Moto-Clube

Roda Lenta, por ter sido quem mais recolheu tampinhas.

Explicou que a escolha da Margarida como alvo para esta ação foi feita face às suas necessidades urgentes, ela é a mais nova de cinco irmãos, tendo apenas esta família o rendimento auferido pelo pai, já que a mãe, Patrícia, tem que permanecer em casa para cuidar dos filhos.

O Presidente da Câmara de Oeiras, no uso da palavra, depois de ser entregue a cadeira, começou por felicitar a polícia, já que, se é normal associar o seu trabalho que é a sua principal atribuição, nem sempre se associa a ações do ponto de vista social, de acompanhamento dos problemas das famílias, o que se traduz no facto de os polícias também terem sensibilidade, assim, perante "esta atitude tão bonita" de, ao saberem de uma situação destas, terem feito o esforço para ajudar, expressou o seu reconhecimento dizendo, "sinto muito orgulhoso da nossa polícia". Agradeceu aos parceiros deste projeto e deu os parabéns à família da Margarida, fazendo a promessa de que a Câmara vai acompanhar a sua situação.

O comandante do Comando Metropolitano de Lisboa, superintendente Paulo Pereira, depois de agradecer a presença do presidente da Câmara e o apoio que tem dado à PSP, disse que era um prazer participar nesta cerimónia, com uma iniciativa que também é razão de existir da PSP, que tem que estar próxima dos cidadãos, conhecer as suas necessidades e comunica-las aos seus parceiros e quando possível, dar a sua própria contribuição como neste caso.

Enalteceu as parcerias com as entidades que colaboraram no projeto e terminou dirigindo-se a Patrícia para desejar que esta iniciativa vá melhorar a qualidade de vida da Margarida.

Em declarações ao, "O Correio da Linha", Patrícia afirmou que esta cadeira é muito importante porque facilita a deslocação, mantendo a Margarida numa posição correta, facilitando a sua respiração, mas também porque se não tiver na posição correta agravam-se os seus problemas de escoliose e na sua estadia em casa esta cadeira também isso vai ser muito importante.

A polícia de Oeiras vai continuar empenhada neste projeto, "Dá tampa ao azulinho", continuando à recolha de tampinhas, para poderem vir a ajudar na resolução das necessidades de outras crianças ou adultos.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA,  
PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

EDITAL Nº 19/2021

Hasta Pública

### Arrendamento do Espaço n.º 7 do Mercado Municipal de Caxias

Madalena Castro, Presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 18.º do anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, torna público que, a Junta de Freguesia, em reunião extraordinária de 22 de julho de 2021 e no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea ii) do n.º 1 do artigo 16.º daquele diploma legal, deliberou autorizar o arrendamento do imóvel acima identificado através de hasta pública, nos termos que a seguir se indicam:

#### 1. Objeto do Arrendamento

Loja n.º 7 do Mercado Municipal de Caxias.

#### 2. Prazo do Arrendamento

O arrendamento será celebrado pelo prazo certo de 1 (um) ano, contado a partir da data de celebração do contrato, renovando-se automaticamente por idênticos períodos se não for comunicada a oposição à renovação com 60 (sessenta) dias de antecedência em relação à data de fim do contrato ou das suas renovações.

#### 3. Fim do Arrendamento

O espaço à hasta destina-se à atividade de comércio em geral ou serviços.

#### 4. Valor do Arrendamento

A hasta pública terá como base mínima de licitação o valor de €315.83 (trezentos e quinze euros e oitenta e três cêntimos) a título de renda mensal pelo uso do imóvel.

#### 5. Local

A hasta pública terá lugar no próximo dia 23 de agosto de 2021, pelas 15:00 horas, nas instalações da Delegação de Caxias, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

#### 6. Outras informações

As demais condições do procedimento do arrendamento estão disponíveis para consulta na Secretaria da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sita na Fundação de Oeiras, Edifício CMO, Piso 0, onde poderão ser examinadas de segunda-feira a sexta-feira entre as 9h00 e as 12h30 e as 14h00 e as 17h30, até à data da realização da hasta pública.

Os interessados podem solicitar no local referido no número 6 anterior ou através de correio eletrónico para o endereço [geral@ufopac.pt](mailto:geral@ufopac.pt) os esclarecimentos necessários à correta compreensão e interpretação dos elementos expostos.

Para constar se publica este edital.

Oeiras, 23 de julho de 2021



# União das Freguesias de Carnaxide e Queijas festeja aniversário

A celebração do 8º aniversário da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, (UFCQ), decorreu no Centro Cívico de Carnaxide, no dia 29 de julho, com uma Sessão Solene em que foram homenageadas pessoas individuais ou coletivas que, pelos seus serviços, contribuíram para a comunidade.

Esta Sessão Solene teve início com música pelo maestro João Dias, no clarinete e professor João Vicente, no piano, que fazem parte da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, seguindo-se a homenagem a fregueses falecidos, com um minuto de silêncio.

A iniciar o período de intervenções o presidente da Assembleia Municipal da UFCQ, António Seixas, disse que os autarcas desta União de Freguesias, podem ter ações e estratégias diferentes mas o objetivo de todos tem sido de fazer o melhor pela comunidade. Em jeito de balanço da atividade da Assembleia, disse que ao longo deste mandato ouviu tempo e espaço para todos os grupos políticos apresentarem os seus compromissos e preocupações com as pessoas da UFCQ. Deixando a sugestão de que a Assembleia devia alterar o seu regulamento no sentido de ouvir e informar as pessoas com regularidade.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, começou por dizer que faria um discurso curto para não

dizerem que já estava a fazer campanha eleitoral, para fazer depois uma saudação especial aos municípios da UFCQ, por este aniversário e manifestando admiração pelo trabalho dos seus autarcas, já que isso, refere, demonstra que é possível às freguesias fazerem um trabalho "excelente" em benefício dos cidadãos, se estiverem bem articuladas com a Câmara e "esta união de freguesias é um bom exemplo disso".

Perante a pandemia, lembrou o autarca, a Câmara teve o cuidado de providenciar a ajuda a todas as pessoas e instituições para que nada faltasse, mas também, este período difícil permitiu que percebesse a dedicação de muitas pessoas, que trabalham em instituições, sem qualquer compensação a não ser o reconhecimento de quem beneficia do seu trabalho, e as medalhas que iam ser entregues nesta comemoração de aniversário, são o justo reconhecimento deste trabalho, destacando o facto de

ser homenageado o anterior presidente da UFCQ, frisando, perante isso, que "a política pode ter nobreza".

Incentivou as pessoas a cumprirem o seu dever cívico e votarem nas próximas eleições, seja qual for a sua cor política, terminou dizendo que era uma honra estar neste Sessão de Aniversário e deu os parabéns a todos os municípios da UFCQ.

Inigo Pereira, presidente da UFCQ, no início do seu discurso, dirigiu-se ao Município de Oeiras para enaltecer a sua capacidade para lidar com a pandemia, com apoios a instituições e às pessoas que disso necessitaram, sem nunca deixar de avançar com os projetos que estavam previstos, dando diversos exemplos de obras realizadas na

UFCQ, agradecendo ao Município por todo esse trabalho. Agradeceu também a todos os membros do executivo da UFCQ, que têm garantido a estabilidade e coerência em todas as linhas de ação definidas no início deste mandato, agradecimento extensivo a todos os funcionários e colaboradores por toda a dedicação "extraordinária" que têm demonstrado.

Fez uma resenha das iniciativas, obras e melhorias de serviços, realizados ao longo destes quatro anos, mas também dos apoios sociais a pessoas carenciadas e instituições, tendo ao nível financeiro como psicológico. No período da pandemia as ajudas chegam a cerca de 300 pessoas com cabazes mensalmente e em parcerias com as instituições de solidariedade social são apoiados mais de 1.500 cidadãos, contando com o apoio da Câmara de Oeiras. Expressou o agradecimento ao anterior presidente da UFCQ, Jorge Vilhena, pelo seu trabalho durante os seus mandatos e pela colaboração que tem dado a este executivo.

Terminou esclarecendo que iam ser homenageados as pessoas e entidades propostas este ano mas também as propostas em 2020, já que nesse ano não houve Sessão Solene, destacando o papel que tiveram no desenvolvimento da UFCQ, nas mais diversas áreas.

Após as intervenções, foram entregues as medalhas de Honra, Mérito e Bons Serviços a entidades e pessoas, como, por exemplo, à Biblioteca de Carnaxide, a Jorge Vicente, comandante dos bombeiros de Linda-a-Pastora, a Maria do Céu da Solfrateno, a António Coimbra presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, ou a Jorge Vilhena ex-presidente da UFCQ. No final desta festa foi cortado o bolo de aniversário.

Texto: e Fotos: Alexandre Gonçalves



Hóquei em Patins

# Parede F. C. campeão da 2ª Divisão



A equipa sénior do Parede Foot-ball Club (Parede FC), emblema sediado no concelho de Cascais, sagrou-se campeão da 2.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins, ao derrotar, no passado dia 24 de Julho, o Sporting Clube Marinense (SCM), por 5-3,

depois de atingir o intervalo com um resultado desfavorável de 2-3.

A equipa paredense, que já tinha assegurado o acesso à divisão principal do Hóquei em Patins nacional, ao conquistar o primeiro lugar na Zona Sul da 2.ª Divisão, juntou

a esta conquista a vitória sobre os campeões da Zona Norte, num jogo disputado no Pavilhão Municipal Gimnodesportivo do Luso, na Mealhada.

O Parede FC chegou ao fim da época 2020-2021 como líder incontestado na Zona Sul, terminando a competição com um total de 64 pontos, correspondentes a 20 vitórias, 4 empates e 2 derrotas, tendo-se mantido instalado no primeiro lugar da classificação da primeira à última jornadas.

Por sua vez, o SC Marinense fechou o calendário da Zona Norte, com um total de 74 pontos, alcançados com um registo de 24 vitórias e 2 empates, sem conhecer o travo amargo da derrota, o que viria a acontecer precisamente no derradeiro encontro da temporada, para apurar o título de campeão da 2.ª Divisão. Antes deste jogo, realizou-se o encontro entre os segundos classificados das zonas Sul e Norte, com o Clube Desportivo de Paço de Arcos (Sul) e a Associação Académica de Espinho (Norte) a disputarem a promoção à 1.ª Divisão Nacional, que acabou por ser conquistada pela equipa do concelho de Oeiras pela margem mínima, 3-2.

## Novo Registo na Amadora

O novo espaço do Registo da Amadora, inaugurado no dia 21 de Julho, conta, na sua decoração com ilustrações do mestre de BD e amadorense, José Ruy. "Inicialmente fui contactado pela diretora do Festival de BD da Amadora, Catarina Valente, que me informou que o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) gostaria de usar imagens do meu livro "Levem-me Nesse Novo Sonho" para decorar duas paredes da sala de espera das suas novas instalações no concelho. Depois de contactar diretamente com o coordenador do IRN decidimos fazer um excerto do livro e usar 12 pranchas para ampliar e colocar nas referidas salas, de modo a que os utentes ficassem entretidos com as imagens enquanto esperavam pela sua vez", explica José Ruy. Estas novas instalações situam-se R. Ernesto Melo Antunes, 10B c/h e 12A c/h e n.º 8 - 7º andar e reúnem num único edifício diversos serviços, podendo os cidadãos tratar ali de vários assuntos relacionados com o Cartão de Cidadão, Passaporte, Carta de Condução e com os registos civil, predial, comercial e automóvel. O espaço visa proporcionar uma maior comodidade, conforto e privacidade aos trabalhadores e aos cidadãos durante o atendimento, tornando-o simultaneamente mais agradável e eficiente. A este novo Registo da Amadora foi aplicada a nova identidade gráfica do IRN - aqui refletida na imagem e sinalética - que constitui um passo marcante na modernização dos serviços de Registo. Os serviços estão em funcionamento de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 16h00, mediante agendamento.

## Keluzfer



Av. José Elias Garcia, 177-A

2745-150 QUELUZ

Tel.: 214 367 510

E-mail: keluzfer@hotmail.com

- Ferragens
- Fechaduras
- Ferramentas
- Loijas sanitárias
- Diverso mobiliário para casa de banho
- Azulejos e mosaicos
- Material eléctrico
- Tintas
- Chaves
- Remodelação de interiores e outros serviços

### EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e sete de julho de dois mil e vinte e um, de folhas setenta e uma e folhas setenta e três do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E OITENTA E QUATRO, José Luís Santos Almeida, NIF 149.760.744 e mulher Ana Paula de Jesus Santos Almeida, NIF 175.312.737, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Minde, concelho de Alcanena e ela da freguesia de Pena, concelho de Lisboa, residentes na Rua dos Moinhos, n.º 54, Fátima, Ourém, outorgando ele por si e na qualidade de procurador de Manuel dos Santos Almeida, NIF 120.054.167, divorciado, natural da freguesia de Minde, concelho de Alcanena, residente em 804-668 Roselawn Ave, Toronto, On, M5N, 3º 6, Canadá,

Que, eles e o representado do primeiro outorgante varão, são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade indivisa para cada, da fracção autónoma designada pela letra "U", correspondente ao segundo andar E para habitação, com arrecadação número dezassete, do prédio urbano, sito no Largo Jorge Martinho de Albuquerque, n.º 5, 5 B, 5 C, 5 D, 5 E e traseiras do mesmo Largo, Espargal, Oeiras, freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número mil quinhentos e oitenta e sete da freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, submetido ao regime de propriedade horizontal nos termos da Ap. vinte e três de mil novecentos e oitenta e sete/zero oito/trinta e um, estando a fracção autónoma registada a favor de Isaura Conceição Solnes e marido Robert Solnes, residentes em Espargal lote 17, 2º E, Paço de Arcos, Oeiras, pela Ap. dezanove de mil novecentos e oitenta e oito/zero três/catorze e o prédio inscrito na matriz sob o artigo 5248, sendo de € 96.932,50 o valor patrimonial da fracção autónoma e a que atribuem igual valor.

Que a referida fracção autónoma, veio à sua posse, sendo o representado do primeiro outorgante varão já divorciado, por doação verbal feita pelos referidos Robert Solnes e mulher Isaura da Conceição Solnes, residentes em Espargal lote 17, 2º E, Paço de Arcos, Oeiras, em maio de dois mil e um, sem que dela que ficassem com título de transmissão válido.

Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de todos os títulos suficientes e formais que lhes permitam fazer o respectivo registo.

Que, possuem a dita fracção autónoma em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram a fracção autónoma por USUCAPIÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e sete de julho de dois mil e vinte e um.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019, Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10,

Conta n.º . Emitido recibo

CL-Agosto-2021

## BIRRE MEDICAL CLINIC

CLÍNICA DE CASCAIS



- Medicina Dentária
- Implantologia
- Medicina especializada
- Branqueamento dentário
- Urgências
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- Urologia

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais  
(Junto à rotunda de Birre)

Tel. 214 860 306 - 926 392 198

www.clinicasmédicasoliviodias.pt

Email: cascais@clinicasmédicasoliviodias.com





## Presidente da CMC comenta projecto da Quinta dos Ingleses

O presidente da Câmara Municipal de Cascais (CMC) reagiu às recomendações feitas ao Governo pela Comissão Parlamentar de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território a propósito da Quinta dos Ingleses, em Carcavelos. Durante uma Reunião de Câmara, Carlos Carreiras comentou a aprovação dos projectos de resolução apresentados pelo Partido Socialista (PS) e PAN-Partido das Pessoas, dos Animais e da Natureza a recomendar ao executivo chefiado por António Costa “a salvaguarda e valorização ambiental e patrimonial da Quinta dos Ingleses, assegurando o seu equilíbrio com o restante ecossistema urbano e ambiental”.

A aprovação dos dois projectos de resolução apresentados na Assembleia da República (AR) foi encarada como uma vitória dos apoiantes do movimento popular ‘SOS Quinta dos Ingleses’, que tem vindo a promover várias iniciativas em defesa da preservação deste espaço verde contra a construção de um megaprojecto imobiliário previsto para a zona, com uma redução substancial da mancha verde existente junto à praia de Carcavelos. “A recomendação que foi votada é uma recomendação ao Governo, não é uma recomendação à Câmara”, comentou Carlos Carreiras, em resposta à aprovação dos projectos de resolução apresentados pelo PS e PAN. “Eu fui ouvido em sede de comissão da AR e deixei perfeitamente esclarecida a posição da Câmara. Nós estamos totalmente disponíveis para que a AR e o Governo assumam as suas responsabilidades no sentido de que é um assunto que já não depende da CMC, como nunca dependeu, porque teve de fazer cumprir aquilo que são as leis de um País num Estado de Direito e num Estado Democrático. E por isso mesmo nós o que aguardamos é que o Governo nos contacte e terá toda a nossa colaboração no sentido de resolver o caminho da própria recomendação que foi feita pelos deputados”, assinalou o autarca cascalense.

“Há independência do poder autárquico, portanto a AR não tem qualquer poder sobre as autarquias, o que tem é sobre o Governo, na fiscalização e nas recomendações que faz ao Governo e na Aprovação do Orçamento Geral do Estado, e eu estou a pensar, no próximo mês de Outubro, enviar ao Governo e aos partidos que fizeram essa recomendação para consignar em sede do Orçamento Geral do Estado uma verba suficiente para eventuais indemnizações que decorram das acções que o

Governo vá desenvolver por via de assumir a recomendação da AR. E estou certo de que isso irá acontecer”, sublinhou Carlos Carreiras

Foi desta forma que o autarca cascalense repetiu e reforçou a ideia que já tinha deixado antes, de atribuir à AR e ao Governo a responsabilidade de poderem vir a assumir o pagamento de uma eventual indemnização em caso de suspensão do megaprojecto imobiliário previsto para a Quinta dos Ingleses, que tem merecido fortes críticas junto da opinião pública, nomeadamente através das iniciativas desenvolvidas por movimentos cívicos que têm vindo a alertar para a destruição de uma importante mancha verde junto à Praia de Carcavelos e a lutar pela defesa do seu usufruto por parte da população.

Concluiu ainda o presidente da autarquia cascalense no comentário que fez em Reunião de Câmara: “Já que há dinheiro para o Novo Banco, há dinheiro para a TAP, são triliões, e a considerar aquilo que a AR escreveu na recomendação, ou seja, se é um património tão valioso, então certamente valerá os milhões de euros que venha dessa mesma eventual indemnização que seja dada aos proprietários. Do nosso lado, estaremos colaboradores, estaremos disponíveis, mas é um assunto que caberá ao Governo, e neste caso caberá à AR fiscalizar se o Governo segue ou não segue a recomendação que lhe foi feita pela própria AR”.

### RECOMENDAÇÃO VOTADA FAVORAVELMENTE

O texto final dos projectos de resolução (PJR) aprovados, em Junho, pelo PS e PAN na AR sobre a Quinta dos Ingleses foi votado favoravelmente por todas as forças políticas, com excepção do PSD, CDS-PP e Partido Chega, que optaram pela abstenção, sendo que a votação não registou qualquer voto contra. Antes desta decisão, em Maio, depois de ser ouvido na Comissão Parlamentar de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, Carlos Carreiras, decidiu suspender por seis meses o processo em curso sobre o plano de urbanização para a Quinta dos Ingleses, com a justificação de “dar tempo à AR e ao Governo para assumirem responsabilidades”, em relação a uma eventual não-aprovação do plano, defendendo que qualquer indemnização que pudesse estar em causa em virtude de uma eventual suspensão teria de ser assumida pelo Governo.



Oeiras Fórum

Rua Dr. José da Cunha, nº33B 2780-187 Oeiras Tel.:214 415 916



Moinho das Antas

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº5A  
2780-241 Oeiras Tel.:214 427 944



Oeiras Vila

Rua João Teixeira Simões nº3  
2780-254 Oeiras Tel.:214 425 100



Paço de Arcos

Rua Costa Pinto, nº97  
2770-213 Paço de Arcos Tel.:214 422 717

optivisão

www.ofetal.pt

# Estudante de Cascais lança campanha

Matilde Magalhães tem 18 anos, acabou recentemente o 12.º ano no Colégio do Amor de Deus (Cascais), na área das Artes, e tem um sonho que deseja muito realizar: completar os estudos na Nuova Accademia Di Belle Arti (NABA), na cidade italiana de Milão. Para poder reunir a verba suficiente para assegurar o pagamento da primeira anuidade nesta prestigiada universidade transalpina, onde foi recentemente aceite, a jovem estudante de Cascais decidiu lançar uma campanha de angariação de fundos através da plataforma GoFundMe.

O futuro de Matilde no domínio das Belas-Artes passa por conseguir obter uma verba de 7.100 euros, correspondente à primeira anuidade das propinas a pagar no estabelecimento de ensino particular italiano que elegera para prosseguir os estudos. No início de Agosto, a jovem cascalense já tinha conseguido angariar 5.220 euros, fruto da contribuição de 46 doadores solidários com a sua causa, encontrando-se a pouco menos de dois mil euros do objectivo, que acredita estar ao seu alcance.

"Fui aceite na minha universidade de sonho, mas para que eu possa concretizar este sonho preciso da sua ajuda", refere a jovem no texto de apresentação da sua campanha na plataforma GoFundMe. "Acredito

que tirando o curso numa universidade tão prestigiada como a NABA é um passo mais próximo de um futuro "brilhante", justifica a mais velha de seis irmãos, que se autodefine como "uma pessoa comunicativa", que adora "aprender e ser desafiada".

Com um conjunto de interesses diversificado, o que a leva a afirmar sobre si mesma que tem "um portefólio bastante completo", Matilde é co-criadora do projecto 'Baby Re-bag', uma iniciativa solidária de doação de bens essenciais para bebés a famílias carenciadas. Está ainda envolvida em vários outros projectos e causas sociais solidárias que a ajudam "a desenvolver ferramentas" e demonstram a sua "ambição, versatilidade e vontade de fazer acontecer".

Em relação à campanha de angariação de fundos que lançou, a estudante de Cascais, como forma de agradecimento e retribuição a quem acredita no seu projecto de estudo, propõe oferecer a todos os doadores que respondam ao seu pedido com uma quantia igual ou superior a 50 euros uma cópia assinada e numerada de um desenho seu, entre três opções dadas a conhecer na sua página da plataforma GoFundMe, em <https://pt.gf.me/v/c/gfm/matilde-para-um-futuro-brilhante> "Sou sonhadora e quero viver os meus sonhos e 'não morrer com eles' e estou muito curiosa para saber o que o futuro me reserva", confessa Matilde, terminando a declaração de apresentação da campanha de 'crowdfunding' (financiamento colectivo) que lançou com um agradecimento especial aos doadores interessados em contribuir para a realização do seu projecto de vida: "Ajude-me a Desenhar o meu futuro! Obrigada!". O jornal 'O Correio da Linha' foi conhecer melhor este projecto de vida.

## INFLUÊNCIA DA AVÓ

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - O que a levou a optar pelo GoFundMe para a ajudar a levar em frente o projecto de estudar em



## Itália?

Matilde Magalhães (MM) - Escolhi o GoFundMe para me ajudar a levar em frente este projecto de estudar em Itália porque venho de uma família numerosa, sendo muito difícil os meus pais conseguirem suportar o custo de uma vida no estrangeiro. Procurei várias opções de bolsas em Portugal, mas a resposta que obtive foi sempre só para mestrados. Isso deixou-me um bocado chocada, a falta de apoio do governo Português para jovens que pretendem estudar fora do País de nascença. Foi, então, que em conversa com um tio nos lembrámos do GoFundMe, que acabou por se revelar a melhor opção neste processo todo.

CL - Porquê esta Universidade, Nuova Accademia Di Belle Arti, em concreto?

MM - Escolhi esta Universidade pelo curso em si e pela forma como é dado, sendo tanto prático como teórico. O que mais gostei é que os projectos que vamos desenvolvendo, ao longo dos três anos do curso, são realizados em conjunto com empresas, o que nos introduz, aos poucos, no mundo do trabalho, permitindo-nos criar contactos importantes para o futuro. De destacar também o facto de ser uma universidade extremamente moderna com óptimos equipamentos para assistir aos trabalhos que pretendemos realizar, além de ter óptimas instalações e ser considerada a melhor academia de Belas-Artes italiana.

CL - Como nasceu em si o gosto pelas Belas-Artes?

MM - O gosto pelas Belas-Artes surgiu, primeiramente, por influência da minha avó, que adorava pintar e sempre insistiu connosco, os netos, para largarmos os telemóveis e realizarmos actividades mais didácticas.

CL - Qual o artista nacional que mais aprecia? E estrangeiro?

MM - Aprecio imenso o trabalho da artista plástica Joana Astolfi e o artista moderno que mais acompanho no estrangeiro é o Banksy.

CL - Qual a área das Belas-Artes que mais gosta de trabalhar?

MM - Adoro a área plástica, trabalhar com materiais e transformá-los, aquilo a que se chama "meter as mãos na massa".

CL - Tem exposto os seus trabalhos?

MM - Não tenho exposto os meus trabalhos, porque nestes últimos três anos quase todos os trabalhos que realizei foi no âmbito académico.

CL - Conseguiu atingir o seu objectivo com a GoFundMe?

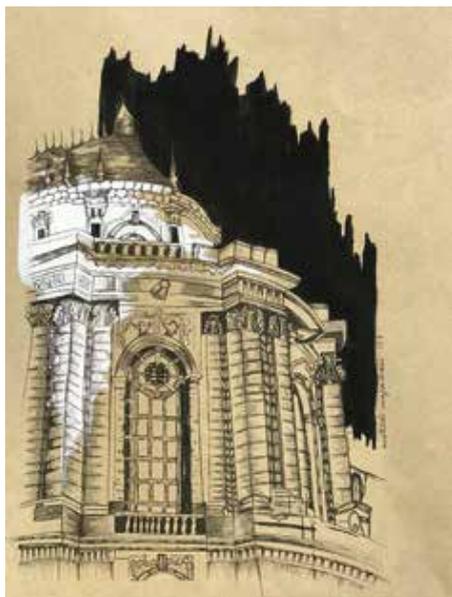
MM - Ainda não, mas acredito que vou conseguir chegar lá. A minha experiência com o GoFundMe tem sido óptima!

CL - Qual é o seu maior sonho no domínio das Belas-Artes?

MM - O meu maior sonho no domínio das Artes é conseguir criar algo meu, algo pelo qual as pessoas me possam identificar. Adoro trabalhar com pessoas, conseguir conjugar o meu gosto pelas Belas-Artes e ajudar pessoas numa futura profissão seria a chave de ouro. Sei que neste mundo dos adultos nada vem sem trabalho e facilmente, mas sou uma pessoa persistente. Confesso que, depois de chatear a cabeça a tanta gente com este meu sonho de ir estudar para Itália, o fracasso profissional assustame um bocado. Vou usar isso como uma motivação, pois acredito que, de uma forma ou de outra, vou conseguir alcançar os meus objectivos.

Texto: Luis Curado

Fotos: M.M.



**MX3**  
artes gráficas, lda.

MX3  
27  
ANOS

Parque Industrial Alto da Bela Vista  
Pavilhão 50 | Sulim Park | 2735-192 Cacém  
Tel. 21 917 10 88/89/90 | Fax 21 917 10 04  
Dep. Comercial: clientes@mx3ag.com  
Pré-impressão: mx3agnovo@gmail.com | www.mx3ag.com



# ANIMAÇÕES DE VERÃO OEIRAS

20 AGO - 21H30

**BLAYA**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

21 AGO - 21H30

**JOSÉ CID**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

22 AGO - 21H30

**AMOR ELECTRO**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

27 AGO - 21H30

**NELSON  
FREITAS**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

29 AGO - 21H30

**EXPENSIVE  
SOUL**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

28 AGO - 21H30

**ÁTOA**

QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS DE POMBAL

3 SET - 21H30

**MARANTE**

TERCENA

4 SET - 21H30

**ABBA  
MIA**

PRACA RESTAURANTE QUELUZ DE BAIXO

ENTRADA GRATUITA. LOTAÇÃO LIMITADA. LEVANTAMENTO PRÉVIO DE SENHAS

[WWW.OEIRAS.PT](http://WWW.OEIRAS.PT)

## Residência Geriátrica Santa Inês

# Marcar a diferença ao serviço dos seniores

O rápido envelhecimento da população tem levantado inúmeras questões de âmbito social geradoras de muitas dúvidas relacionadas com o tipo de sociedade que desejamos construir. Nem sempre as respostas desejadas são apoiadas pelos necessários consensos para as implementar. Os factores económicos sobrepõem-se muitas vezes aos desejos de quem acompanha de perto o quotidiano dos seniores nesta fase sensível das suas vidas, em que são indispensáveis cuidados adequados, sensibilidade e muita humanidade, ingredientes nem sempre presentes no dia-a-dia de quem necessita deles. Infelizmente.

A forma como as famílias constroem as suas vidas, dominadas por ritmos e horários exigentes, obrigam-nas a procurar soluções fora do seio familiar. Isto, conjugado com uma população cada vez mais envelhecida, tem aumentado a procura de cuidados geriátricos, forçando a pressão sobre a oferta deste tipo de serviços. Por vezes, a necessidade e escassez de recursos acabam por resultar numa quebra de qualidade que afecta significativamente a vida dos seniores nesta importante fase das suas

vidas. Com demasiada frequência, os telejornais dão a conhecer alguns casos, que deixam compreender que ainda há muito para fazer neste domínio.

Fazem falta projectos que consigam fazer a diferença entre uma vida desamparada, tantas vezes solitária, e um quotidiano tranquilo e equilibrado, sem riscos acrescidos, capaz de dar aos idosos a segurança, qualidade de vida e acompanhamento desejáveis, assegurando que têm acesso a um conjunto de serviços e cuidados médicos imprescindíveis. Não basta ter 'depósitos de idosos', nos quais os utentes aguardam pelo inevitável e a sociedade faz por esquecer que existem, é necessário ir muito mais longe, apostar em unidades geriátricas que marquem a diferença e permitam aos nossos pais e avós manterem a dignidade que merecem.

### PROJECTO DESENVOLVIDO PARA SER DIFERENCIADOR

Administrada pelo Dr. Olívio Dias e com Direcção Técnica da Dra Rute Dias, a Residência Geriátrica Santa Inês, instalada em Cascais, foi inaugurada em 2002 e nasceu de um projecto desenvolvido para ser diferenciador. Com capacidade para receber 44 utentes, fornece serviços personalizados, adaptados às necessidades dos residentes, incluindo, por exemplo, o acompanhamento de um dietista para ajudar a confecionar refeições mais saudáveis para cada residente. Além dos serviços de geriatria e gerontologia pres-



sem qualquer patologia, aceita também pessoas com deficiências motoras e visuais que sejam independentes, dependentes, muito dependentes ou mesmo acamadas.

Entre as patologias aceites, constam o Alzheimer, Parkinson e Demência, sendo que os serviços base prestados incluem alojamento, alimentação e hidratação, higiene e apresentação, apoio nas actividades diárias, tratamento de roupas e outros cuidados inerentes às necessidades dos residentes. Todos os quartos da Residência dispõem de casa-de-banho privativa, ar condicionado, televisão, campainha, roupeiro, sofá e cama articulada. Esta unidade geriátrica dispõe ainda de biblioteca, ginásio, gabinete médico, sala de Cinema, esplanada, terraço exterior com vista e de um amplo espaço de jardim, onde podem ser desenvolvidas actividades ao ar livre.

A Residência Geriátrica Santa Inês conta com uma equipa de 25 elementos, todos com formação adequada, preenchida com profissionais das mais variadas especialidades, nomeadamente uma médica, quatro enfermeiras, uma psicóloga, uma psicomotricista, uma fisioterapeuta, auxiliares de geriatria, uma dietista, uma cozinheira e auxiliares de limpeza e lavanderia. É este conjunto de profissionais que assegura todas as tarefas relacionadas com o bem-estar dos residentes, como a realização das actividades de vida diárias, acompanhamento médico, acompanhamento

psicológico, programação de actividades lúdicas e de lazer, reabilitação cognitiva, reabilitação psicomotora e alimentação.

### PANDEMIA LANÇOU GRANDES DESAFIOS

Durante a crise sanitária que atravessamos resultante da pandemia COVID-19, a unidade geriátrica idealizada pelo Dr. Olívio Dias enfrentou desafios que obrigaram a encontrar soluções rápidas e eficazes. "As dificuldades têm sido muitas. Em Dezembro de 2019, antes de a Direcção-Geral de Saúde ter começado a emitir comunicados, o que aconteceu em Fevereiro de 2020, previa-se já que iria haver uma pandemia. Assim, quando começaram a surgir os primeiros casos, começámos logo a tomar medidas muito rigorosas. No final de Fevereiro, enviámos a primeira carta às famílias por causa das visitas, a restringir as visitas, para não haver contactos".

"Durante algum tempo, enquanto nos organizámos mais em definitivo, as visitas eram da rua para um pátio, à distância. Mais tarde, montámos uma sala própria, com uma barreira de vidro, para as visitas poderem falar com os residentes, mas completamente isolados e com o uso de auscultadores. Também instalámos um quarto com duas camas, uma sala de enfermagem e uma sala de desinfectação. E, quando o tempo estava bom, montámos umas tendas no terraço, em que uma estava o residente e na outra estava, à distância, a visita. Foi desta forma que foi possível controlar tudo de tal maneira que tivemos apenas dois casos de residentes que tiveram de ser observados medicamente fora da Residência. Casos que foram controlados com quarentena dentro da Residência", explica o Dr. Olívio Dias. "No período mais complicado da pandemia, transportámos em carrinhas os funcionários para casa para não terem de andar em transportes públicos. Simultaneamente, montámos também um sistema de desinfectação da roupa do pessoal, instalando nos balneários lâmpadas de luz ultravioleta, germicidas, para desinfectar a roupa. Tiravam toda a roupa que traziam de fora e vestiam outra já preparada e desinfectada. Além disso, os residentes quando iam ao hospital faziam quarentenas, como prevenção. No mínimo, passavam 14 dias em isolamento, num espaço devidamente preparado para o efeito", destaca.

A vacinação contra a COVID-19 de todos os residentes e funcionários da Residência Geriátrica Santa Inês foi assegurada no início de 2021. "Recebemos a primeira dose da vacina em Janeiro e a segunda em Fevereiro deste ano. A Câmara Municipal de Cascais (CMC) teve uma acção preponderante naaju-





da durante os períodos mais críticos enviando uma equipa de desinfecção ao interior e exterior da Residência. Deixo aqui expresso o meu agradecimento ao Dr. Carlos Carreiras e à sua equipa pela ajuda dispensada”, faz questão de mencionar o Dr. Olívio Dias.

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

O que distingue a Residência Geriátrica Santa Inês das restantes unidades geriátricas existentes? “Isto não é bem um negócio, é mais uma prestação de serviços à comunidade, à sociedade, e que eu acho que é uma acção, de certa forma, filantrópica. A minha vida é como médico dentista e desenvolvo o meu trabalho nessa área. Em 1968, eu já tinha dois lares, mas, entretanto, devido à tropa e à mobilização para a guerra, isso alterou a minha vida e acabei por vender esses lares, que ainda hoje estão abertos em Linda-a-Velha. Mas o que me levou a fazer isto foi construir uma casa com dignidade e com todos os requisitos para que os residentes se sintam bem.”

“Sei que o nosso lar não é dos mais baratos, porque oferecemos condições completamente diferentes”, prossegue o administrador. “Nós temos alvará, está tudo legal, recebemos as visitas regulares da Segurança Social, que também nos apoiou muito nesta fase da crise sanitária. Vão lá como conselheiros e tudo tem funcionado muito bem. Há aqui uma simbiose entre nós e a Segurança Social, para que a prestação dos serviços seja sempre a melhor possível e, ao mesmo tempo, controlados. Mal estão aqueles lares ilegais. Aqui em Cascais, infelizmente há muitos. O problema é que neste País parece-me que o estar ilegal é uma forma de viver muito confortável.”

Uma forma de viver que, sublinha o Dr.

Olívio Dias, “não tem tantos impostos, não tem tantas chatices, não tem tantos encargos... Eu, se estiver uma coisa ilegal no meu lar, vão lá e fecham-me a casa. Não sei como é que estes lares ilegais conseguem sobreviver, mas eu não conseguiria viver à margem da lei. E a lei não é aplicada. Eles sabem onde estão os lares ilegais. Eu não sei, não tenho a certeza, mas até penso que a Segurança Social e as Misericórdias financiam os residentes dos lares ilegais. Contra isso não posso fazer nada. O que eu sei é que o nosso lar tem alvará, exigiram-nos tudo e mais alguma coisa, fizemos tudo dentro da lei e é isso que eu posso dizer”.

Com muitas actividades fortemente limitadas, nomeadamente as visitas que os residentes costumavam fazer fora da Residência, foi preciso encontrar novas soluções para ocupar o tempo de forma saudável nesta fase pandémica. “Agora está tudo muito limitado, mas nós temos carrinhas de transporte para os levar a museus, os que podem, à praia, passeios de barco no Tejo... temos muitas actividades, vão também ao Jardim Zoológico e a outros locais. Além disso, dispomos de uma sala de Cinema,

onde os residentes se divertem muito, sobretudo com os filmes portugueses antigos. Batem palmas, cantam, imitam os actores, fazem trinta por uma linha. Divertem-se!”

Em relação ao futuro, ainda é dominado pela incerteza em torno da evolução da situação pandémica e da confirmação da eficácia das vacinas. Para já, “os residentes, já vacinados, começam a ter algum contacto mais próximo com os seus familiares, mas por enquanto está tudo ainda muito reservado”, assinala o Dr. Olívio Dias. Entretanto, entre as actividades que também têm sido privilegiadas nesta fase, destacam-se a prática de ginástica nas instalações da Residência e o desenvolvimento de trabalhos manuais numa sala devidamente preparada para o efeito, para ajudar a manter o espírito e o corpo sãos, num período caracterizado por maior isolamento.

### TEMPOS DIFÍCIS EXIGEM MEDIDAS

No que diz respeito a apoios recebidos, que possam minimizar os efeitos resultantes da crise sanitária, o administra-

dor da Residência não esconde alguma insatisfação: “Da parte logística da CMC, tivemos sempre apoio. E sempre que há alguma situação eles são sempre muito solícitos e ajudam-nos a ultrapassar os problemas. Da parte oficial, de compensação, não temos tido nada. O problema é que as despesas aumentaram muito para poder manter toda a estrutura com tudo o que teve de ser alterado. Isso sobrecarregou muito as despesas da Residência. Nessa matéria não temos recebido nenhum apoio.”

“Fala-se em fundos de participação, fala-se em tudo, mas a única coisa que nos dizem é que não estamos inseridos no contexto das com participações. Não temos tido nem um centímo de ajuda, o que é mau. Apesar de tudo, isso não implicou qualquer aumento das mensalidades pagas pelas famílias dos residentes. Mantivemos sempre as mesmas mensalidades”, assinala o Dr. Olívio Dias.

Entretanto, a Residência Geriátrica Santa Inês está perto de comemorar o seu 20.º aniversário, o que acontecerá no próximo ano. Ao longo destes 19 anos de existência, o projecto manteve-se fiel à filosofia que está na sua génese: ser diferenciador. Com o propósito de proporcionar “um espaço familiar dotado de todos os recursos necessários ao dia-a-dia dos residentes”. Para já o administrador da instituição não pensa expandir o projecto. E explica porque: “Quando eu comecei isto a ideia era fazer a ligação, expandir os nossos serviços. O problema é que toda esta política e toda esta burocracia que atacam quem queira fazer alguma coisa neste País cansam, esgotam e desmotivam”

Texto: Luis Curado  
Fotos: RGSJ

### UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS À ESPERA EM SINTRA



O Dr. Olívio Dias não defende a ideia de faltarem lares e residências geriátricas em Portugal, como por vezes se alega. Na sua opinião, as necessidades são outras, perante os desafios causados por uma população que está a envelhecer rapidamente e carece de acompanhamento especializado numa fase avançada da vida. “Lares, penso que não haja muita dificuldade, mas nos cuidados continuados aqueles doentes que saem dos hospitais e que requerem cuidados especiais de reabilitação, ou mesmo cuidados terminais em instituições preparadas convenientemente para dar esse apoio, aí sim há falta dessas unidades no nosso País. Entre nós, isso não é muito usado.” O administrador da Residência Geriátrica Santa Inês fala de um outro projecto seu, que permanece adormecido na prateleira de algum centro de decisão, que tarda em dar seguimento à solicitação recebida. “Neste

momento, estou com um projecto à espera na Terrugem, em Sintra, que é uma Unidade de Saúde de Cuidados Continuados. Há 10 anos que aguardo uma decisão da Câmara Municipal de Sintra (CMS) para levar para a frente esta unidade e ainda não consegui. O projecto anda ali há 10 anos enrolado e não sai para a frente. Trata-se de uma unidade a sério de cuidados continuados com capacidade para 160 camas”, revela. “Este tipo de unidades faz com que os hospitais fiquem mais disponíveis para receber outros doentes. O Ministério da Saúde já deu a sua aceitação para nos apoiar e a CMS ainda não nos permitiu avançar. O processo agora vai para aqui, depois vai para acolá e nunca mais sai da gaveta”, explica o Dr. Olívio Dias, realçando que, no entanto, já foi feito algo de muito positivo, que é “o facto de o terreno agrícola onde está prevista a implantação do projecto ter sido libertado e

figurar já no PDM.” “Agora, só precisamos é que saia a decisão definitiva para podermos avançar”, afirma o administrador da Residência Geriátrica Santa Inês.

A ser desbloqueado, o projecto para construir esta nova Unidade de Saúde de Cuidados Continuados na Terrugem poderá criar à volta de 200 empregos directos, fora os indirectos. “As unidades de saúde de cuidados continuados são insuficientes em Portugal. Segundo as estatísticas, na altura em que fiz a entrevista no Ministério da Saúde, há 10 anos, eram 380 mil camas que faltavam no País”, assinala o Dr. Olívio Dias, salientando que “há subsídios que pensam bastante concretizar este tipo de projectos a nível europeu”. “Não consigo perceber toda esta burocracia de que não conseguimos libertar-nos. Entopem tudo e não conseguimos fazer nada”, queixa-se.

# Sociedade Filarmónica de Carnaxide inaugura novas instalações

As antigas instalações da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, a mais antiga coletividade do Concelho de Oeiras, fundada em 15 de agosto de 1866, foram totalmente renovadas, tendo a inauguração desta "nova sede", sido realizada no dia 18 de julho, com a presença do presidente da Câmara de

Oeiras, Isaltino Morais. Este edifício, situado na zona histórica de Carnaxide, encontrava-se em avançado estado de degradação e foi totalmente recuperado pela Câmara de Oeiras, correspondendo a um investimento que ronda o milhão de euros. Após o descerramento da placa evo-



cativa desta inauguração, da visita às instalações, das atuações da banda desta Sociedade Filarmónica sob a direção do maestro João Dias e do cantor lírico, Carlos Guilherme, o presidente da Câmara, dirigindo-se ao público presente, referiu-se à banda filarmónica como tendo deixado de ter um repertório dirigido para as marchas, à seme-

lhança das outras bandas, sendo por isso capaz de realizar concertos mais ao gosto do grande público, dizendo depois que ficou "encantado" com a obra que acabara de visitar, que proporciona as capacidades necessárias para a coletividade poder realizar as suas atividades, prestando mais serviços aos sócios. Enalteceu a persistência do presidente



## CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA DRA IRACY DOYLE, Nº 43, 1.º, DIREITO, EM CASCAIS.

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de julho de dois mil e vinte e um, exarada de folhas trinta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Quarenta e Oito -A", deste cartório, CARLOS ALBERTO GALRÃO DOMINGOS, e mulher ANA MARIA SIMÕES FERREIRA DOMINGOS, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, ambos naturais da freguesia de Almargem do Bispo, concelho de Sintra, residentes na Rua Heróis do Ultramar, nº 1, 2715-210 Almargem do Bispo, união das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, concelho de Sintra, contribuintes nºs 107 565 862 e 107 566 087, portadores dos cartões de cidadão números 02348380 6ZY4 e 05124068 8ZZ9, emitidos pela República Portuguesa e válidos até 30/05/2028 e 06/12/2027, declararam: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano com a área de oitenta e quatro metros quadrados e logradouro de cinquenta e cinco metros quadrados, com duas assoalhadas, cozinha, casa de banho, hall e garagem, destinada a habitação, sito na Rua Heróis do Ultramar, nº 1, 2715-210 Almargem do Bispo, união das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, concelho de Sintra, a confrontar do norte com Joaquim Afonso, de sul com Mina e Herdeiros de Manuel Inácio, de nascente com Caminho e Rua Heróis do Ultramar, e de poente com Augusto de Barros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Sintra, inscrito na matriz sob o artigo 4042 (provém do artigo 2646, da extinta freguesia de Almargem do Bispo).

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos e administrando-o.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Helena Inácio, e atualmente falecida.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio urbano.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Cascais, 22 de julho de 2021.

A Notária em substituição,

*Silvia Bastião Piconés*  
(SÍLVIA MARIA BASTIÃO PICONÉS)

Conta registada sob o nº 122/07 50

Foi emitida factura/recibo 50

FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO | Nº 107 517 303  
Rua Dra Iracy Doyle, 43 - 1.º do - 2715-217 Cascais | T: 212 806 901 | www.franciscacastro.com | geral@franciscacastro.com

CL-Agosto-2021



AVISO

--- Basílio Adolfo de Mendonça Horta da Franca, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao abrigo da competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e, para os efeitos do estatuido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 56.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e ao abrigo do artigo 31.º, artigo 32.º e artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, torna público que, por deliberação da Câmara Municipal Sintra de 13 de Março de 2018, foi aprovada a classificação, como Monumento de Interesse Municipal (MIM), da Linha do Elétrico de Sintra na totalidade do seu percurso atualmente subsistente entre Sintra (Estefânia) e a Praia das Maças, incluindo as respetivas estruturas de apoio e composições, nomeadamente o terminal da Ribeira antiga, composto por garagem e oficina, esta constituída - pela mina e represa; pelo edifício de apoio no Banzão, correspondente à subestação elétrica; e pelo edifício da bilheteira, sito na Praia das Maças, União das Freguesias de Sintra e Freguesia de Colares, concelho de Sintra, distrito de Lisboa, cujos imóveis identificados, com todo o troço da Linha do Elétrico no seu percurso, se encontram integrados no domínio público do Município de Sintra.

--- A Linha do Elétrico, no seu percurso atualmente subsistente incluindo as respetivas estruturas de apoio e composições e todo o material circulante constituem todo o património dinâmico, o qual faz parte integrante do referido bem, assumindo-se a Linha do Elétrico quer pelo seu estado de preservação - e das respetivas estruturas de apoio e composições -, quer pelas memórias que invoca e quer, ainda, pelo seu potencial turístico, como um bem com relevância histórico-cultural inestimável, de exemplaridade e de significado predominante para o Município de Sintra.

--- A aprovação da classificação aludida baseia-se no disposto nas alíneas d), e), g) e h) do artigo 17.º; no n.º 6 do artigo 15.º; no artigo 29.º e no n.º 1 do artigo 94.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 57.º em conjugação com as alíneas a), h), i) e j) do n.º 1 do artigo 21.º; do artigo 29.º, dos artigos 31.º e 32.º, do n.º 3 do artigo 60.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro e nos termos do artigo 8.º; da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º; do artigo 12.º; da alínea b) do n.º 1, das alíneas a) e c) do n.º 3 do artigo 13.º; das alíneas c) do n.º 1 e do n.º 4 do 14.º; e dos artigos 33.º a 36.º do Regulamento de Inventariação e de Classificação de Património Histórico-Artístico e Cultural como de Interesse Municipal em vigor.

--- Torna-se, de igual modo, público que os demais fundamentos e elementos de identificação e de localização do bem em causa, constam do Edital n.º 18/2018, de 6 de Março, para o qual se remete na íntegra e que se encontra disponível para consulta, através da afixação nos locais de estilo, bem como na página da Câmara Municipal de Sintra em [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt) e, ainda, em anúncio a publicar, na 2.ª série, do *Diário da República*.

--- Mais faço saber que o bem em causa está sujeito aos condicionamentos e restrições previstas nas disposições legais aplicáveis em vigor, designadamente da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, da legislação de desenvolvimento, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, bem como ao disposto nos regulamentos do Município de Sintra em vigor, designadamente no Regulamento da Linha e do Elétrico de Sintra e na demais legislação e regulamentação aplicável, com todos os seus efeitos.

Paços do Concelho de Sintra, em 6 de 6 de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal de Sintra

(Basílio Horta)



CL-Agosto-2021



da Direção da coletividade, António Coimbra, para que esta obra avançasse, mas explicou que as obras têm o seu tempo para a se realizarem e nem sempre avançam com a brevidade que o Município deseja. O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira

começou por dizer que este era um dia muito importante para a União de Freguesias, pois esta requalificação das instalações era um sonho que há muito aguardavam, e que muitas pessoas não acreditavam que fosse possível. Deu os parabéns à Filarmónica, que fica agora com as condições necessárias



para desempenhar as suas atividades e que poderá contar sempre com a União de Freguesias. Agradeceu ao presidente da Câmara e a todos os que estiveram envolvidos nesta obra. António Coimbra, presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, no uso da palavra, começou por dizer que aquele era um dia de festa, pois a "velha senhora", com 155 anos de vida, depois de devidamente rejuvenescida, está de volta, "a casa está pronta é preciso habitá-la", agradeceu à Câmara de Oeiras na pessoa do seu presidente Isaltino Morais, o trabalho que ali foi realizado para a requalificação deste edifício. Em declarações a "O Correio da Linha", António Coimbra, referiu que a Sociedade Filarmónica foi fundada com a finalidade de aglutinar as pessoas e dar-lhes algumas "regalias", como o ensino da Música e a disponibilização da Cultura e da Educação, podendo dizer-se que desde

o seu início teve uma atividade ininterrupta, com altos e baixos, mas pode ser feito um saldo muito positivo. Considera que a população tem que usufruir deste novo espaço, como seu, pois se isso acontecer estão reunidas as condições para dar seguimento à "Casa da Cultura" que sempre foi. Recordou que durante muitos anos foi nesta coletividade que muitas pessoas se reuniram, se conheceram, namoraram e casaram, mas nos últimos anos devido mudança da centralidade de Carnaxide e à degradação das instalações, estava a perder protagonismo, com esta recuperação está de novo em condições para servir a população de Carnaxide. A pandemia criou dificuldade mas nunca deixaram de pagar aos profes-

res, têm atualmente cerca de 50 alunos nas aulas música, com, por exemplo, Piano, Guitarra, Violino, Violoncelo, ou Bateria, e a banda continuou a funcionar. Pretendem reforçar o ensino da Música, aumentando o número de alunos, começando por recuperar os que se afastaram, incentivar a criatividade nas várias áreas da Cultura, nomeadamente com atividades em colaboração com as escolas. Pretende, António Coimbra, que sejam realizadas, ainda este ano, eleições para os corpos gerentes, mas não adiantou nada sobre a sua possível recandidatura, mas deixou claro que vai continuar a contribuir para o futuro da Sociedade Filarmónica.

Texto: Alexandre Gonçalves  
Fotos: Paulo Rodrigues



**USCQAL**  
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS  
APRENDIZAGEM E LAZER

**INSCRIÇÕES ANO LETIVO 21/22**  
A PARTIR DE 16 DE AGOSTO  
INÍCIO DAS AULAS: 6 DE OUTUBRO

**MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT**

OEIRAS

## Amadora promove Semana Europeia da Mobilidade

Entre os dias 16 e 22 de setembro assinala-se a Semana Europeia de Mobilidade 2021. A Câmara Municipal da Amadora, em parceria com a Ecomood Portugal, levará a cabo um conjunto de iniciativas com o objetivo de sensibilizar a população para a temática da mobilidade sustentável.

Missão: Mobilidade Saudável - 1 semana, 7 ideias

Esta iniciativa - realizada em parceria com o programa Eco-Escolas da ABAE - desafia jovens e professores a enviar as suas ideias e sugestões sob forma de foto, vídeo ou texto até dia 10 de setembro. As 7 melhores ideias serão publicadas - uma por dia - nas redes sociais ao longo da Semana Europeia do Ambiente, e integrarão uma exposição itinerante. As 3 melhores sugestões receberão também outros prémios, ainda por definir. Para se inscrever e saber mais informações deve aceder ao site: [https://jra.abae.pt/our\\_news/](https://jra.abae.pt/our_news/)

desafio-semana-europeia-da-mobilidade-amadora-2021.

19 setembro | 2.º Amadora Peddy Challenge - Passeio Mistério Pedonal Este desafio destina-se a equipas de 3 pessoas, em que pelo menos o chefe da mesma deve ser natural, residente ou trabalhador no concelho. As equipas terão de realizar um percurso que passará por alguns pontos icónicos da cidade, nos quais os participantes terão de responder a perguntas de observação, sustentabilidade e outras, bem como executar algumas tarefas, tendo sempre em mente a promoção da mobilidade pedonal e do exercício físico. As inscrições são gratuitas e limitadas e pode encontrar o formulário e a restante informação em: <https://www.ecomoodportugal.org/programa-2021>.

19 setembro | 3.º Amadora Electric Challenge - Passeio Mistério para Carros Elétricos

### CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA DE CONDÓMINOS

Convocam-se os Condóminos para a Assembleia de Condóminos do "Aldeamento Marinha Guincho" ("Aldeamento"), condomínio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua do Cabo, freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Cascais sob o n.º 2058, freguesia de Alcabideche, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 12138, a realizar-se no próximo dia [•], pelas [•] horas, através de vídeo conferência cujo acesso será realizado de acordo com as instruções que serão especificamente informadas para o efeito, nos termos indicados em baixo.

Considerando, em particular, o disposto na lei aplicável, no Título Constitutivo do Aldeamento, no Regulamento de Administração e nas Nomas Internas do Condomínio, a referida reunião terá por objeto as matérias constantes da seguinte **Ordem de Trabalhos**:

**Ponto Um:** Designação do Presidente da Assembleia de Condóminos e dos respetivos secretários;

**Ponto Dois:** Aprovação do orçamento do condomínio para o período compreendido entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2021.

Assim, com o propósito de remeter a Vossa Excelência o convite eletrónico para participação na Assembleia de Condóminos que ora se convoca, solicitamos, por favor, a indicação do endereço eletrónico para o qual o mesmo convite deverá ser enviado, por comunicação eletrónica dirigida para o endereço [•].

Essa indicação deverá ser-nos remetida até ao dia [•] e incluir informação:

- sobre a Fração a que se refere;
- sobre os elementos de identificação do(s) respetivo(s) proprietário(s), com cópia dos documentos de identificação aplicáveis; e
- sobre se o(s) referido(s) proprietário(s) comparecerão diretamente ou se farão representar por procurador, caso em que deverá ser igualmente enviada cópia da respetiva procuração e informação completa sobre a identificação do procurador designado, com cópia dos documentos de identificação aplicáveis.

Caso nos referidos dia, hora e local não se encontrem presentes ou representados condóminos que representem, pelo menos, mais de 50% do capital do valor total do Aldeamento, fica, desde já, convocada nova Assembleia de Condóminos para o dia [•], à mesma hora e a ser realizada também por vídeo conferência.

O convite para esta segunda reunião será enviado para o mesmo endereço eletrónico que tenha sido comunicado para efeitos de primeira convocatória, salvo se tal informação for alterada até ao dia [•]. Até esta mesma data de [•], podem também os proprietários que não tenham solicitado convite para a primeira convocatória, solicitar esse convite para a segunda, com respeito pelos mesmos requisitos acima referidos.

Em segunda convocação, a Assembleia dará início aos trabalhos com os condóminos presentes, desde que os mesmos representem um quarto do valor total do Aldeamento.

Por último,

- nos termos acima referidos, relembra-se que na Assembleia de Condóminos poderá Vossa Excelência fazer-se representar por um procurador, devendo cópia digital da procuração a emitir para o efeito ser enviada por email, nos termos também acima referidos, prescindindo-se, em face da situação pandémica que se atravessa, do cumprimento de quaisquer formalidades adicionais;
- tendo em conta a expectativa de que, na reunião agora convocada, venham a participar pessoas de diversas nacionalidades, mostra-se importante que todas essas pessoas estejam capacitadas para acompanhar a reunião em língua portuguesa, pelo que todos os participantes que não dominem a língua portuguesa devem fazer-se acompanhar pelos tradutores ou intérpretes que considerem convenientes para o efeito; e
- em virtude de não se encontrarem ainda designados o Presidente da Assembleia de Condóminos e os respetivos secretários, propõe-se que a reunião agora convocada seja dirigida pela pessoa para o efeito seja indicada pela Administradora do condomínio.

A Administração do Condomínio ?

Ou

A Entidade Exploradora ?

CL-Agosto-2021

## Porto Salvo tem nova rotunda



A escultura "Alegoria ao Desporto", da autoria do escultor Moisés de Paulo, que pretende evocar os valores do Espírito Olímpico, patente numa rotunda, perto do complexo desportivo do Atlético Clube de Porto Salvo, na freguesia de Porto Salvo, foi inaugurada, no dia 15 de julho, pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes.

A obra é constituída por um grupo de elementos escultóricos que descrevem uma narrativa alegórica e simbólica, em torno da atividade desportiva, que, segundo o escultor, tem no seu corpo principal quatro arcos neogóticos, orientados pelos pontos cardeais, que recordam as catedrais, simbolizando os estádios desportivos. Sobre cada arco está a figura de um animal, representando as mascotes usadas pelos clubes. Na parte central deste elemento ergue-se uma estrutura metálica suportando a chama, símbolo olímpico. Distribuídos pela rotunda estão três elementos circulares, de dimensões diferentes, com espirais desenhadas, representando a evolução do desporto ao longo do tempo.

Feito o descerramento da placa evoca-

tiva deste ato, e depois de o escultor explicar o significado da obra, Isaltino Moraes dirigiu-se aos presentes para dizer que tinha muito prazer em estar presente nesta inauguração e que, depois da explicação que foi dada pelo escultor, cada um fará o seu juízo, mas que há elementos que são inequívocos, como a chama olímpica.

Este é apenas um dos monumentos ao desporto que a Câmara de Oeiras tem no concelho, referindo o presidente da Câmara, os dois instalados junto à Cidade do Futebol, outro junto ao Estádio Municipal, dando ainda a informação que há outro monumento que aguarda ser instalado.

O presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Dinis Antunes, agradeceu ao escultor a qualidade desta obra e aos funcionários da Câmara que fizeram o trabalho de colocação da escultura na rotunda. Expressou a sua satisfação por esta homenagem ao Espírito Desportivo ser colocada em Porto Salvo, e sobretudo neste lugar que, referiu, está a tornar-se numa zona nobre desta freguesia, agradecendo por isso ao presidente da Câmara.



**Délia Negrelli**  
Notária

**REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO**

No dia quinze de Setembro de dois mil e vinte, no Cartório Notarial de Mafra, sito na Rua Moreira, n.º 4, rés-do-chão, nesta vila, freguesia e concelho de Mafra, perante mim, Délia de Fátima Vasconcelos de Freitas Negrelli, respectiva Notária, compareceu como outorgante:

**CATARINA ALEXANDRA ESTEVES OLIVEIRA**, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Oceano Atlântico, n.º 5, 2.º esquerdo, na vila e freguesia de Ericeira, concelho de Mafra, NIF: 270 013 571.

**E POR ELA FOI DITO:**

Que pelo presente instrumento REVOGA livremente todas e quaisquer procurações, em seu nome, nomeadamente a outorgada em nove de Junho de dois mil e vinte, com Termo de autenticação da mesma data, pela Advogada com Cédula profissional n.º 18899L, registado sob o n.º 18899L/703, que ora se anexa, passada a seu avô, **Genésio António Dias de Oliveira**, casado, natural da freguesia de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, residente na Rua José Francisco José Vitorino, n.º 5, 1.º esquerdo, em Linda-a-Velha, Oeiras, que se encontra na sua posse, extinguindo-se e deixando de produzir quaisquer efeitos, a partir desta data.

**ASSIM O OUTORGOU.**

Esta revogação foi lida à outorgante e à mesma explicado o seu conteúdo, pessoa cuja identidade verifiquei pela exibição do Cartão de Cidadão, número 15 070 327 9ZW3, válido até 26 de Março de 2023, emitido pelas entidades competentes da República Portuguesa.

*Catarina Oliveira*  
A Notária,  
**Délia de Fátima Vasconcelos de Freitas Negrelli**

Emitida factura / recibo n.º 4/001/2020

Cartório Notarial de Mafra  
Rua Moreira n.º 4, r/c - 2640-507 Mafra - Tel. +351 261 854 070/071 - [geral@cartorio-mafra.pt](mailto:geral@cartorio-mafra.pt) - NIF 203813179

CL-Agosto-2021

# Unidos em defesa dos tubarões



A 'Shark Week' (Semana do Tubarão) é um bloco de programação exibido anualmente pelo Canal Discovery dedicado a programas que têm os tubarões como tema principal. Originalmente, foi estreado no dia 17 de Julho de 1988, sendo exibido, desde então, entre Julho e o início de Agosto. Este ano, decorreu entre 11 e 18 de Julho.

Com o propósito inicial de corrigir equívocos em torno da alegada má reputação dos tubarões e ajudar a combater o seu abate sistemático em algumas zonas do Globo, a popularidade alcançada pela 'Shark Week' tornou-a rapidamente num dos maiores êxitos do canal de televisão por cabo e satélite norte-americano.

Aproveitando essa popularidade, a Associação Ambiental Cascaisea promoveu a iniciativa de criar a escultura de um tubarão-branco com cerca de 7,5m no areal da Praia do Peixe, em Cascais, com o objectivo de alertar para a forma macabra, abusiva e maciça como se chacinam milhares de tubarões diariamente em todo o Mundo.

"O homem, de forma negligente, continua a capturar tubarões só para o aproveitamento das barbatanas. Outrora, estas capturas tinham como destino a

cozinha e alguns rituais nas culturas orientais. Hoje, este flagelo tornou-se bem mais preocupante, em termos globais", assinala Miguel Lacerda, presidente da Cascaisea.

Actualmente, as barbatanas (cartilagens) dos tubarões capturados por todo o Mundo costumam ser utilizadas para a produção de medicamentos suplementares, promovidos diariamente em anúncios televisivos, sem que a Medicina científica tenha comprovado os atributos das curas anunciadas.

"Sendo o tubarão um dos organismos marinhos mais importantes para o equilíbrio da vida marinha, salvar os tubarões é salvar os Oceanos, é salvar o Planeta", realça o activista ambiental, que se juntou ao Sharks Educational Institute Portugal (SEI Portugal) no âmbito da campanha que decorre em toda a Europa "Stop finning".

O objectivo da iniciativa promovida pela associação ambientalista de criar uma construção na areia de um tubarão em tamanho real, lançada na 'Semana Internacional do Tubarão 2021', visou ajudar a sensibilizar a população e as comunidades de pescadores contra a captura de tubarões.

# CM Sintra dá desfibrilhadores

A Câmara Municipal de Sintra vai assinar um protocolo de colaboração com a Associação Salvar Mais Vidas e a Guarda Nacional Republicana, para a cedência de 4 desfibrilhadores para viaturas da GNR. O presidente da autarquia, Basílio Horta, referiu que "a saúde e a segurança são temas que requerem toda a nossa atenção e o investimento na saúde é para nós uma prioridade desde o primeiro dia". O Programa Municipal de Desfibrilhação de Sintra (PMDS) estabelece uma estratégia municipal na área do socorro a vítimas de PCR (paragem cardio-respiratória) com o objetivo de reduzir o número de

mortes por PCR, aumentar a cultura de socorro nas situações de PCR e conhecimento sobre a mesma, elevar o número de pessoas com formação em SBV (suporte básico de vida) e DAE (desfibrilhadores automáticos externos), alargar a rede municipal de desfibrilhação automática externa. O Município de Sintra dispõe já de uma rede municipal de desfibrilhação que assenta na instalação de DAE's (fixos) em locais com grande afluência de pessoas e de alto risco, designadamente, em 23 Equipamentos Municipais, 27 Escolas EB2,3 e secundárias, 6 Complexos Desportivos e 16 Unidades de Saúde.

## Anibal Machado Sebastião

Telf. 219 624 797

Telm. 932 816 937



## Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almargem do Bispo

# PORTUGAL CHAMA: PREPARE-SE E PROTEJA-SE DOS INCÊNDIOS



## ALDEIA SEGURA PESSOAS SEGURAS

Informe-se na sua Câmara Municipal  
ou Junta de Freguesia

[www.aldeiasseguras.pt](http://www.aldeiasseguras.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

ADMINISTRAÇÃO INTERNA



# AHBVLP comemora 130 anos de compromisso com o próximo

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVLP) está de parabéns. A instituição, que tem como lema 'Bravura Lealdade Prontidão', assinalou no dia 5 de Julho o seu 130.º aniversário ao serviço da população. Ao longo do mês foram organizados vários eventos para festejar a efeméride, como uma Missa de Homenagem aos Bombeiros do Concelho de Oeiras, uma Sessão Solene Comemorativa, um almoço convívio e audições da sua Escola de Música.

Celebrada na véspera do aniversário, a Missa de Homenagem aos 'Soldados da Paz' de Linda-a-Pastora decorreu na Igreja de São Miguel Arcanjo, em Queijas, tendo sido dirigida pelo Padre Alexandre dos Santos. Tratou-se de uma homenagem a todos os bombeiros no activo, aos que faleceram em serviço e aos elementos mais jovens da corporação que estão a iniciar uma carreira

comprometida com a nobre missão de salvar vidas.

Marcam presença nesta celebração religiosa os estandartes das sete Corporações de Bombeiros do concelho oeirense (Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos), bem como os respectivos representantes, além do Director do Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Oeiras, Luís Afonso (em nome do Presidente do Município), e do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira.

Seguiu-se, dia 5 de Julho, data que assinala o nascimento da corporação centenária criada em 1891, a tradicional cerimónia de hastear das bandeiras junto ao edifício do Quartel-Sede dos bombeiros, localizado na Avenida Tomás Ribeiro, e a cerimónia comemorativa do 130.º aniversário com a inauguração da renovação realizada no Torreão/Biblioteca no âmbito das obras de requalificação executadas naquelas instalações.

## SESSÃO SOLENE ASSINALA EFEMÉRIDE

A Sessão Solene Comemorativa do 130.º Aniversário da AHBVLP realizou-se no dia 11 de Julho no Santuário da Nossa Senhora da Rocha, um ex-libris da UFCQ, com a presença de inúmeras individualidades, entre as quais a Secretária



de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), Brigadeiro-General Duarte da Costa.

O dia começou com uma romagem aos cemitérios de Carnaxide e Oeiras, em homenagem aos bombeiros já falecidos, prosseguindo com a recepção às entidades convidadas para a comemoração com formatura



do Corpo de Bombeiros e Baptismo de duas novas viaturas operacionais, mais concretamente um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI03) e uma Ambulância de Socorro (ABSC04), adquiridos com a ajuda de apoios financeiros atribuídos à corporação pela Câmara Municipal de Oeiras.

Durante o discurso que proferiu, Cristiana Duarte, Presidente da Direcção da AHBVLP, começou por agradecer a presença de todos os convidados na comemoração do 130.º aniversário da Associação, realçando as circunstâncias especiais em que decor-



JÁ NOS CONHECE?

**CONTABILIDADE E FISCALIDADE**

**RECURSOS HUMANOS**

**GESTÃO E PROCESSOS**

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

[www.nucase.pt](http://www.nucase.pt)

Sede: CARCAVELOS  
Av.º General Eduardo Galhardo, nº115  
Edifício NUCASE 2775-564 CARCAVELOS  
tel: 21 458 5700 fax: 21 458 5799

Filiais:  
PAREDE • ESTORIL • SINTRA • LISBOA

DESDE 1978 A OTIMIZAR NEGÓCIOS

## Ficha Técnica 33 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE

Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4  
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67

[www.ocorreiodalinha.pt](http://www.ocorreiodalinha.pt) • [geral@ocorreiodalinha.pt](mailto:geral@ocorreiodalinha.pt)  
[facebook.com /correiodalinha](https://facebook.com/correiodalinha)

**Director:** Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues / Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal N.º** 27706/89 **Registo na ERC N.º** 114185. **Tiragem do mês:** 7500 exemplares **Preço de Assinatura anual - 12 edições:** 13 euros

*O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet*



reu num ano marcado pela crise sanitária resultante da pandemia COVID-19, que implicou um esforço redobrado aos bombeiros da corporação. “São eles que entregam diariamente a sua vida ao próximo e que me fazem sentir o peso da responsabilidade de os respeitar e valorizar”, realçou.

#### “ANIVERSÁRIO VIVIDO NUM CENÁRIO ESTRANHO”

A dirigente referiu o facto de a comemoração “estar a ser vivida num cenário estranho para cada um de nós, mas que apesar disso nos empurra diariamente para continuarmos a nossa Missão cada vez mais com dedicação e empenho desafiando todas as dificuldades”, assinalando que “nunca é demais mencionar a importância de ser bombeiro voluntário” e sublinhando que não é “um gesto meramente assistencial, mas sim um acto de generosi-

dade e de impulso humano para com o outro, tal como de solidariedade e de cidadania.”

Segundo Cristiana Duarte fez questão de salientar, “os bombeiros voluntários representam uma das causas mais nobres da nossa sociedade e nem sempre o País tem a noção do seu trabalho, nas acções de prevenção que prestam, no socorro que garantem em matéria de acidentes rodoviários, no combate a incêndios, a desastres naturais, na emergência pré-hospitalar e transporte de doentes e na função sociocultural da comunidade”.

“Hoje a AHBVLP é uma Associação empreendedora, competitiva, dotada de meios técnicos e humanos qualificados, capaz de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido”, destacou a dirigente, garantindo que a Associação que lidera está neste momento “preparada para acolher, dinamizar e promover um conjunto de

acções, actividades e projectos estratégicos, que vão ao encontro das necessidades, oportunidades e desafios da sua região e população, tendo como horizonte a sua sustentabilidade e modernização constante”, contando para isso com o apoio e a parceria da Câmara Municipal de Oeiras e da UFCP.

Nesse sentido, a Presidente da Direcção da AHBVLP aproveitou a oportunidade para agradecer ao Presidente da autarquia oeirense “a sua dedicação e amizade” para com as sete corporações do concelho, destacando que este apoio “tem sido imprescindível” para fazer face a despesas na aquisição de material, equipamento, viaturas, fardamento, equipamentos de protecção individual, formação prática e obras realizadas nos quartéis das várias associações



de bombeiros locais.

#### HOMENAGEM, PROMOÇÕES E CONDECORAÇÕES

Durante a cerimónia foi homenageado o Comandante Jorge Vicente pelos seus 23 anos de carreira no comando da corporação e pela “pessoa singular que sempre foi através da dedicação e profissionalismo neste Quartel, Concelho e até País”, atributos sublinhados pelos seus pares. O homenageado foi distinguido com várias medalhas de mérito e com o Grande Colar de Mérito da AHBVLP, a mais alta condecoração da Associação. Recorde-se que o comandante Jorge Vicente passou ao Quadro de Honra o ano passado, após a tomada de posse do novo Comandante da corporação, José Miranda, que tem como braço-direito o 2.º comandante Pedro Dias.

Além desta homenagem, foram também anunciadas várias promoções de carreira e entregues condecorações a outros elementos do corpo de bombeiros, nomeadamente um Galardão das Insígnias das Distinções Honoríficas da AHBVLP, por 40 anos de serviço (ao Chefe Álvaro Silva), uma Medalha do Quadro de Honra (ao 2.º Comandante João Gouveia), Medalhas de Serviços Distintos Grau Cobre e de Assiduidade Grau Platina, por 30 anos de serviço (ao bombeiro Abel Veloso), uma Medalha de Dedicação por 25 anos de assiduidade (ao Subchefe Geraldo Ficher), uma Medalha de Serviços Distintos Grau Ouro (à oficial bombeiro Maria Gomes), Medalhas de Amizade e Mérito e diversas Medalhas de Assiduidade e Serviços Prestados dos graus Platina, Ouro, Prata, Bronze e Cobre.

A Sessão Solene comemorativa do 130.º aniversário da AHBVLP encerrou com a actuação da Orquestra Infantil da Escola de Música da Associação, dirigida pelo maestro Nuno Silvestre, tendo estado presentes 29 alunos de várias classes de instrumento acompanhados pelos seus professores, após o que decorreu um almoço volante nos Jardins do Santuário de Nossa Senhora da Rocha.

Texto: Luis Curado

Fotos: Teresa Santos e Carla Lemos

#### UM POUCO DE HISTÓRIA



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVLP) foi fundada a 5 de Julho de 1891. Designada na altura de Corpo de Voluntários de Salvação Pública do Concelho de Oeiras, tinha por missão o combate ao fogo e o apoio às populações em caso de catástrofes provocadas pela Natureza.

Este corpo de bombeiros estava distribuído por esquadras divididas em ‘Piquetes’, compostos por sete homens, com as seguintes especialidades: Serviços de Extinção de Incêndios; Serviços de Salvação e Escadas; Serviços de Sapadores e Demolição e Serviços de Polícia e Ambulância.

Desde a fundação do Corpo de Voluntários até ao final do século XIX existiam dois carros braçais equipados com bombas caldeira, sendo que um era movimentado por homens e outro por mulheres, as quais participavam activamente na ajuda dos trabalhos de extinção dos incêndios.

Na altura, existia também um carro de tracção braçal, equipado com uma maca, para poder transportar os sinistrados para os postos de socorros mais próximos. A partir do início do século XX, começou a ser utilizado igualmente um hipómovel, puxado por um animal.

A primeira sede do Corpo de Bombeiros foi instalada na Rua Visconde Moreira de Rey, de onde transitou para a Rua Manuel Pereira de Azevedo, no Beco da Bomba. Posteriormente, a sede da instituição ficou também instalada junto à quinta do poeta Cesário Verde (1855-1886).

Em 1924, o Corpo de Bombeiros fundiu-se com a Sociedade União e Capricho de Linda-a-Pastora, sendo que essa fusão deu origem à Associação de Bombeiros Voluntários União e Capricho de Linda-a-Pastora. Por volta de 1930, a sede acabou por ser instalada na Avenida Tomás Ribeiro, onde ainda se encontra.

O Quartel-Sede da Associação foi inaugurado a 5 de Julho de 1961, construído num terreno doado por um benemérito da terra, Luís Grilo, com a ajuda da população, sócios e outros beneméritos, mercê de muito trabalho realizado de forma gratuita em prol do bem de todos. Durante o ano passado, marcado pela crise sanitária resultante da pandemia COVID-19, os Bombeiros de Linda-a-Pastora apresentaram os seguintes dados estatísticos em relação às missões realizadas: 21.845 transportes de doentes, 992 emergências hospitalares, 147 acidentes e 48 ocorrências de incêndios.





**PROCURAS UM NOVO DESAFIO PROFISSIONAL?**

**VEM SER UM DOS NOSSOS MOTORISTA DE SERVIÇO PÚBLICO!**

Grupo Ruiz, multinacional do setor de transportes, com mais de 130 anos, está à procura de motoristas para o serviço de transporte público de Cascais.

**Financiamos a formação e as licenças necessárias:**

- Carta de condução D para veículos pesados de passageiros
- Certificado de aptidão para motorista (CAM)



**ESTÁVEL**

Emprego como motorista de serviço público garantido para a vida



**ESSENCIAL**

O trabalho como motorista de serviço público é considerado essencial para a nossa comunidade



**PROMOÇÃO**

Planos de formação contínuos e possibilidade de progressão de carreira

**E PARA AS SENHORAS MOTORISTAS...**

As senhoras selecionadas para a oportunidade de trabalho terão um bonus de 1000 euros

CONTATO: 912 971 244    [recrutamento@gruporuiz.com](mailto:recrutamento@gruporuiz.com)    [www.gruporuiz.com](http://www.gruporuiz.com)